

Português – Fundamental Completo

Texto para as questões de números 01 a 06:

Minha vida por uma caneta

Certo poeta diz: “Filhos, melhor não tê-los.(...)”

O desaparecimento de certos objetos tem o dom de conclamar, por um rápido edital, todas as forças neuróticas que moram nas províncias de meu corpo. Sobretudo, quando o que desapareceu é um instrumento de trabalho. Vai embora o comedimento quando não acho meu pente, meu lápis-tinta, minha cola...

(...) Sou o maior comprador de canetas do Estado da Guanabara. Compro-as em quantidades industriais pelo menos duas vezes por mês, de vários tipos, de todas as cores.

(...) Chego em casa com as minhas canetas e as distribuo a mancheias. (...) Em seguida, reúno a família, inclusive o Ruby, tiro do bolso uma caneta singular, a mais característica encontrável na praça, e digo: “Esta é a minha caneta; esta ninguém usa; nesta, sob pretexto algum, ninguém toca. Estão todos de acordo ou algum dos presentes deseja levantar qualquer objeção?”

(...) Os dias passam, a rotina passa a fazer parte da vida, e as minhas canetas, as minhas canetas também passam. Inexplicavelmente, elas desaparecem (...), até chegar o momento dramático no qual, depois de vasculhar todos os meus esconderijos, fico de mãos vazias no meio da sala e exclamo, patético: “Uma caneta, uma caneta, por favor, minha vida por uma caneta!”

Eu não fui – diz o primeiro; eu não fui – diz o segundo; eu não fui – diz o terceiro; Ruby, cuja especialidade é comer meias e sapatos, não diz nada, mas abana o rabo negativamente.

Não foi ninguém, foi Mr. Nobody, foi o vento, foi a minha sorte.

A minha casa tem apenas três quartos e uma sala. Pois é inacreditável a quantidade de objetos que estão desaparecidos aqui dentro. Um dia, quando mudarmos, vamos achar tudo, e sorrir um para o outro com uma nostalgia imprecisa, e dizer em silêncio que, filhos, e pais, é melhor tê-los.

(Paulo Mendes Campos - Adaptação)

01) “Vai embora o comedimento”. Pode-se dizer que o cronista fica:

- a) insensível com o sumiço das canetas;
- b) irritado com o desaparecimento dos objetos;
- c) pensativo com o modo como as coisas desaparecem;
- d) abatido por não encontrar seus objetos.

02) O autor indiretamente diz que os filhos acabam sumindo sempre como os objetos. Demonstra isso com frase:

- a) “Os dias passam, a rotina passa a fazer parte da vida...”
- b) “...fico de mãos vazias no meio da sala...”
- c) “é inacreditável a quantidade de objetos que estão desaparecidos aqui...”
- d) “Filhos, melhor não tê-los.(...)”

03) O texto foi escrito num tom:

- a) jornalístico;
- b) desafiador;
- c) humorístico;
- d) melancólico.

04) Observando o significado das palavras empregadas no texto, todas as opções estão corretas, exceto:

- a) objeção: obliteração;
- b) singular: único;
- c) conclamar: chamar;
- d) sorte: sina.

05) “Inexplicavelmente, elas desaparecem...” (5º§) O pronome elas retoma o vocábulo:

- a) vida;
- b) rotina;
- c) filhos;
- d) canetas.

06) “Vai embora o comedimento quando não acho meu pente, meu lápis-tinta, minha cola...”

A palavra sublinhada acima estabelece entre as orações uma relação de:

- a) consequência;
- b) finalidade;
- c) tempo;
- d) causa.

07) Os substantivos compostos que flexionados no plural, completam corretamente as frases estão na alternativa:

- I – Os saudavam a primavera sugando o néctar dos
- II – Cuidado com as Causaram grande mal aos

- a) beijas-flores / amor-perfeitos; más-línguas /guarda-noturnos;
- b) beija-flores / amores-perfeitos; más-línguas /guardas-noturnos;
- c) beija-flores / amores-perfeitos; má-línguas /guardas-noturno;
- d) beijas-flor / amores-perfeito ; maus-língua /guardas-noturnos.

08) A frase inteiramente correta quanto à flexão verbal é:

- a) Os promotores divergiram nos argumentos, mas conviram nas provas incriminatórias.
- b) Se eles requisessem revisão do processo, tê-la-iam conseguido ontem mesmo.
- c) Pediu-me que entretivesse os convidados, mas o anfitrião interveio e propôs uma música alegre.
- d) Desde que se manteram todos calados, o orador houve por bem iniciar sua fala.

09) Indique a oração na qual o emprego da vírgula é inadequado.

- a) Todos os candidatos inscritos, erraram a questão.
- b) O professor, com bons argumentos, dirimiu as dúvidas.
- c) Inexistem, portanto, quaisquer dúvidas.
- d) Por todo o exposto, e o mais que dos autos consta, julgo procedente a ação.

10) “O povo pôs-se ___ protestar, ___ frente do palácio, reivindicando ___ que fora prometido em campanha”.

- a) à - a – àquilo;
- b) a - à – aquilo;
- c) a - a – àquilo;
- d) à - à – aquilo.